



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
FeSaúde - FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE / NITERÓI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DO
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA FUNDAÇÃO
EDITAL Nº 1/2020



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova

Emprego: TÉCNICO DE ENFERMAGEM
Rede de Atenção Psicossocial

NÍVEL: MÉDIO

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato
(Parte integrante do Edital – subitem 11.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o emprego indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um emprego diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões de múltipla escolha** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões** ou do **Cartão de Respostas** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas** é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase abaixo transcrita, a não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido **na última hora** que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

A felicidade e a saúde são incompatíveis com a ociosidade.
Aristóteles

Tópico: Língua Portuguesa

01 Os elementos não verbais utilizados na construção desta imagem têm a clara intenção de motivar as pessoas a:

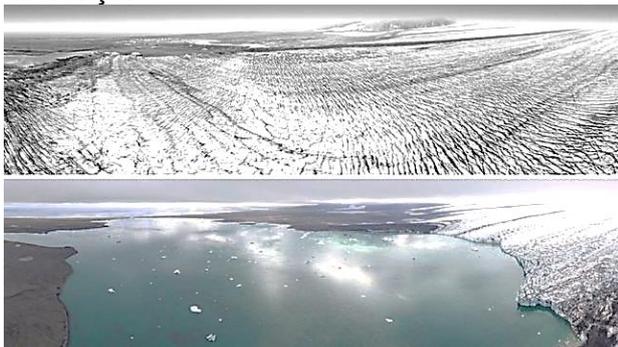


Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/consumo-consciente-de-agua.htm>

- (A) Diminuírem gastos com a conta de água.
- (B) Modificarem momentos de diversão.
- (C) Adquirirem hábitos de higiene.
- (D) Regarem seus jardins.
- (E) Desenvolverem atitudes sustentáveis.

02 O antes e o depois das geleiras que estão desaparecendo na Islândia

Pai e filho retrataram os mesmos pontos do sudeste da Islândia, com 30 anos de diferença.



Imagens do glaciador Breiðamerkurjökull em 1989 (em cima), e 2019 (embaixo), mostram camada de gelo perdida em três décadas — Foto: NATIONAL LAND SURVEY OF ICELAND/KIERAN BAXTER via BBC.

Em 1989, o fotógrafo **Colin Baxter** visitou o glaciador Skaptafellsjökull, na Islândia, e registrou a imagem da paisagem congelada.

Seu filho, Kieran Baxter, voltou ao local exatamente, 30 anos depois. O glaciador, que faz parte da geleira Vatnajökull, a maior massa de gelo da Europa, reduziu-se dramaticamente.

Cientistas estimam uma perda de cerca de 400 quilômetros quadrados, devido, principalmente, às mudanças climáticas.

“Cresci visitando esses lugares incríveis e herdei essa compreensão sobre o poder silencioso dessas paisagens”, afirma Kieran, professor da Universidade de Dundee, na Escócia.

“É trágico ver a mudança tão drástica das últimas décadas.”

“A extensão da crise climática é muitas vezes invisível, mas lá podemos enxergar a gravidade da situação que afeta todo o planeta”, acrescenta ele.

Fonte: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2021/02/02/o-antes-e-depois-das-geleiras-que-estao-desaparecendo-na-islândia.ghtml>

No segmento “(...) **mas** lá podemos enxergar a gravidade da situação que afeta todo o planeta”, o conectivo **mas** tem a função de:

- (A) Adicionar uma informação ao texto.
- (B) Condicionar as ações da declaração.
- (C) Explicar um ponto de vista.
- (D) Contrastar duas ideias opostas.
- (E) Enfatizar um argumento.

03 Assinale a opção em que há falta ou ocorrência indevida do sinal indicativo de crase.

- (A) Não é necessário agarrar-se à nenhuma teoria linguística para se chegar à conclusão de seu desvio gramatical.
- (B) Ao se referir à língua portuguesa, o autor do texto, àquela época, já apontava sonoridades estranhas às do português de Portugal.
- (C) À primeira vista, não é fácil avaliar a situação.
- (D) Tendo em vista a necessidade de se preservar a integridade da testemunha, apela-se, muitas vezes, às autoridades policiais.
- (E) Muito em breve, o português falado no Brasil poderá estar a uma considerável distância do que falamos hoje.

04 Assinale a opção em que todas as palavras das frases estão corretamente grafadas.

- (A) A obsolcência da educação constitui um entrave para o desenvolvimento dos alunos.
- (B) Os paradigmas que medeiam as relações de trabalho são louváveis, quando eticamente instituídos, e desprezíveis, quando ensejam privilégios.
- (C) Ao se dengrirem as conquistas, desmoralizam-se os bons resultados alcançados.
- (D) A banalização da violência doméstica é um sintoma da doença do nosso tempo.
- (E) Quando, para uma mesma altitude, convergem defeitos e qualidades, confundimo-nos na avaliação da mesma.

05 Assinale a opção em que a frase está correta, quanto às normas de concordância verbal.

- (A) Os médicos de verdade nunca devem serem esquecidos na cura.
- (B) O encanto de certas pessoas estão, geralmente, na delicadeza de suas atitudes.
- (C) As atitudes não mostram nada do que realmente acontecem nos confrontos esportivos.
- (D) Turistas que viajam o mundo nem sempre acaba conhecendo-o em decorrência da pressa de conhecer tudo.
- (E) A contemplação de uma paisagem, por qualquer pessoa, deve ser feita de modo a absorvê-la, lentamente, interiorizando-a.

06 Leia o texto:

Seis meses: um balanço

Amanhã se completam seis meses desde que o **Jornal da Tarde** passou a castigar seus leitores três vezes por semana com a publicação de uma coluna chamada “Xongas”. Nela, um sujeito de nome Ricardo Freire, que não se sabe de onde veio – consta que trabalha com publicidade, ou que escreve sobre viagem, ou, pior ainda, que faz as duas coisas –, usa o espaço privilegiado de um caderno cultural para difundir estapafurdices ao vento. Já em sua “crônica” de estreia, dia 10 de abril, o sr. Freire disse com todas as letras a que vinha. Sob o título pseudoengajado “Manifesto Xongas”, ele confessou ser “um sujeito que não

entende xongas de nada, escrevendo xongas de tudo”.

FREIRA, Ricardo. *The best of xongas*. São Paulo: Mandarim, 2001. p. 9-11.

Assinale a opção na qual a explicação se aplica ao uso da pontuação, no fragmento destacado:

- (A) Em “um sujeito de nome Ricardo Freire, que não se sabe de onde veio – consta que trabalha com publicidade,” as vírgulas foram usadas para separar uma oração subordinada adverbial.
- (B) Em uma coluna chamada “Xongas”, as aspas foram empregadas para destacar a gíria usada.
- (C) Em “onde veio – consta que trabalha com publicidade,” o travessão indica discurso direto.
- (D) Em “um sujeito que não entende xongas de nada, escrevendo xongas de tudo”, a ocorrência das aspas delimita a citação de um trecho em que o próprio autor se apresenta, ironicamente.
- (E) Em “Nela, um sujeito” a vírgula indica que o aposto foi deslocado de sua posição habitual.

07 O registro da língua pode ser considerado **INAPROPRIADO**, em uma das situações a seguir. Assinale-a.

- (A) Aluno falando com o diretor do colégio:
– Oi, diretor! Meu pai pediu para eu entregar esse bilhete ao senhor.
- (B) Filho falando com o pai:
– O senhor meu pai poderia interferir junto a minha mãe para que eu possa sair esta noite?
- (C) Candidato a emprego falando com o diretor da empresa:
– Senhor, estou precisando mesmo desse emprego! Gostaria de ter uma chance.
- (D) Amigos se cumprimentando numa partida de futebol:
– E aí, mermão! CB, sangue bom!
- (E) Um paulista se dirigindo ao amigo:
– Pôrra, meu! Tô por deintro, mas não tô inteideindo o que eu tô veindo.

08 Marque a opção em que está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados.

- (A) A convicção de que todos serão chamados é a de que esse procedimento traria benefícios inerentes com esse processo.
- (B) O Instituto de Saúde, em que muitos recorrem, já disponibiliza atendimento, cujo o agendamento está disponível.
- (C) A descentralização de verbas, a que todos aspiram, não é um projeto cujo sucesso seja garantido.
- (D) É preciso criar centros de atendimento, onde devem convergir os doentes e a quem se alocarão os leitos disponíveis.
- (E) A medicação a cuja o médico faz referência é a aquela que privilegia as pesquisas que o mérito seja indiscutível.

09 Leia o texto:

Comunicado Importante

A Galeria de Arte da FCPEMG, suspendeu temporariamente as suas atividades, respeitando as medidas restritivas para prevenir e evitar a propagação e contaminação do COVID-19.

Mas a equipe da Galeria continua trabalhando e já fez a visita ao atelier do artista que fará a próxima exposição. Assim que a situação se normalize, realizaremos abertura da nova exposição da Galeria de Arte da FCPEMG.

Atenciosamente,
Diretoria Executiva FCPEMG.

☎ (31) 99610-1943 @fcpemg
📍 <https://www.facebook.com/fcpemg>

fcpemg www.fcpemg.com.br

Fonte: <https://www.facebook.com/fcpemg/posts/-comunicado-a-galeria-de-arte-da-fcpemg-suspendeu-temporariamente-as-suas-ativid/2816051885115645/>

Identifique o tipo do texto e assinale a opção correta.

- (A) Informativo.
- (B) Descritivo.
- (C) Argumentativo.
- (D) Narrativo.
- (E) Injuntivo.

10 Leia o texto:

TIPOS INESQUECÍVEIS

Era elegante como um manequim de vitrine e ocupado como telefone de bicheiro. Embora mentiroso como bula de remédio, mais enganador que boletim meteorológico e vagaroso como uma obra da prefeitura, era minucioso como um vendedor de imóveis e tão perigoso quanto um pastel de botequim. De inteligência era tão quadrado quanto a frente de um carro inglês e sua ignorância era transparente como fatia de presunto em sanduíches. Sob o ponto de vista moral, era mais sujo que qualquer rua do Rio e mais desmoralizado que o cruzeiro. Sentindo-se tão inútil quanto um deputado honesto e mais abandonado que o plano para erradicar a seca, resolveu pôr fim à vida de maneira tão rápida quanto o governo aumenta os impostos. Hoje é apenas uma saudade funda como o time do Olaria e seu nome está mais esquecido que promessa de vereador em época eleitoral.

NUNES, Max. "Tipos Inesquecíveis". In: *Uma pulga na camisola: o máximo de Max Nunes*. Sel. e org. Ruy Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Assinale a opção que mostra qual o efeito pretendido pelo autor, ao elaborar o seu texto, pautado em uma sucessão de comparações.

- (A) Descrever, pejorativamente, o "tipo inesquecível".
- (B) Fazer uma descrição de detalhes.
- (C) Buscar dar mais expressividade ao texto por meio do efeito humorístico.
- (D) Desenvolver uma crítica ao seu personagem.
- (E) Elaborar uma narrativa alegórica a partir do personagem.

Tópico: Conhecimentos Específicos

11 Cabe ao técnico de enfermagem exercer atividades que auxiliem nas ações da equipe de enfermagem, sendo de sua competência assistir ao enfermeiro

- (A) No acompanhamento da evolução do trabalho de parto; na preparação do paciente para consultas, exames e tratamentos.
- (B) Na prevenção e no controle sistemático da administração hospitalar; na prevenção e no controle sistemático de danos químicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde.
- (C) Na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar; na prevenção e no controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde.
- (D) No acompanhamento da evolução do trabalho de parto; na preparação do paciente para consultas, exames e tratamentos; na prestação de cuidados diretos de enfermagem de pacientes em estado grave.
- (E) Na prevenção e no controle de doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica; na prevenção e no controle sistemático da administração hospitalar.

12 O Conselho Federal de Enfermagem, ao revisar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem – CEPE, norteia-se por princípios fundamentais que representam imperativos para a conduta do profissional de enfermagem. Um dos direitos do profissional de enfermagem é:

- (A) Exercer atividades em locais de trabalho insalubres e estar livre de riscos, danos e violências física e psicológica à saúde do trabalhador, em respeito à dignidade humana e à proteção dos direitos dos profissionais de enfermagem.
- (B) Exercer a enfermagem com liberdade, segurança técnica, científica e ambiental e autonomia, e ser tratado sem discriminação de qualquer natureza, segundo os princípios e pressupostos legais, éticos e dos direitos humanos.
- (C) Ter acesso pelos meios de comunicação disponíveis às competências políticas e administrativas em saúde, às normativas e aos protocolos institucionais, bem como participar da elaboração de tais documentos.

(D) Ter acesso às informações de qualquer natureza, sigilosas e confidenciais, e acesso irrestrito aos aspectos relacionados à pessoa, família e coletividade, necessários ao exercício profissional.

(E) Participar da prática profissional uni e multidisciplinar com responsabilidade, autonomia e liberdade, observando os preceitos éticos e legais da profissão.

13 Os medicamentos são usados para o tratamento de diferentes doenças. Quanto à forma e apresentação, eles podem ser:

- (A) Cápsulas, óvulos, pomadas e gasosos.
- (B) Químicos, injetáveis, unguentos e géis.
- (C) Semissólidos, líquidos, vapores e unguentos.
- (D) Sólidos, líquidos, semissólidos e gasosos.
- (E) Injetáveis, supositórios, sólidos e géis.

14 Os medicamentos classificados como anticoagulantes, como a heparina, agem prolongando o tempo de coagulação ou impedindo a sua ocorrência. Ao aplicar a heparina, deve-se ter o cuidado de:

- (A) Administrar em conjunto com outras drogas.
- (B) Observar sinais de hipossensibilidade à droga.
- (C) Atentar para a dosagem, a marca do fabricante e a forma de classificação do medicamento.
- (D) Dar preferência à via intramuscular para a aplicação da medicação.
- (E) Não massagear o local de aplicação, devido ao risco de hematoma.

15 Ao administrar medicamentos por via intradérmica, deve-se sempre observar a técnica correta, sendo necessário

- (A) Aplicar o líquido lentamente e evidenciar a formação de pápula, característica de injeção intradérmica.
- (B) Aplicar o líquido profundamente e evidenciar a formação de pápula, característica de injeção intradérmica.
- (C) Realizar, no local, ligeira compressão com algodão seco, friccionando suavemente o local da aplicação.
- (D) Firmar o local da aplicação da injeção com o polegar ou indicador da mão dominante.
- (E) Retirar a agulha com movimento lento e delicado.

16 O cálculo de medicação é uma parte importante do trabalho da enfermagem. Tem-se o seguinte caso como exemplo: prescrição médica de gamicina 50 mg, intramuscular. A apresentação do medicamento que há na enfermaria é de ampola de 80 mg/2 ml. A quantidade de ml da ampola que será necessária para atender ao que está prescrito e proceder à aplicação da medicação é de:

- (A) 1 ml.
- (B) 1,025 ml.
- (C) 1,20 ml.
- (D) 1,25 ml.
- (E) 1,30 ml.

17 A prescrição médica indica Rocefin 750 mg endovenoso. A apresentação do medicamento enviada pela farmácia é de frasco de 1 g. Por ser um medicamento em pó, é necessário diluí-lo. Nesse caso, o procedimento deve ser:

- (A) Diluir o frasco em 10 ml de água destilada e aspirar 7,5 ml.
- (B) Diluir o frasco em 20 ml de água destilada e aspirar 7,5 ml.
- (C) Diluir o frasco em 10 ml de soro fisiológico e aspirar 7,0 ml.
- (D) Diluir o frasco em 5 ml de água destilada e aspirar 3,5 ml.
- (E) Diluir o frasco em 15 ml de água destilada e aspirar 7,5 ml.

18 A higiene corporal do paciente tem como objetivo promover conforto, principalmente durante o período em que ele estiver acamado. Ao proceder à higienização do couro cabeludo, deve-se:

- (A) Realizar desinfecção do carro de banho com álcool a 70%, antes e depois da atividade no leito.
- (B) Usar sabão neutro e água fria para preservar a circulação do couro cabeludo do paciente.
- (C) Inspeccionar deformidades e lesões, anotar no prontuário e informar ao enfermeiro, se houver alterações.
- (D) Observar a queda de fios, principalmente na parte posterior da cabeça, anotar no prontuário e informar ao enfermeiro.
- (E) Envolver o cabelo em creme emoliente, pelo menos 30 minutos antes da higienização, facilitando, assim, a limpeza e a retirada de sujidades do couro cabeludo.

19 O uso de sonda vesical de demora é indicado em diferentes casos cirúrgicos e clínicos. Um cuidado importante que deve ser observado nesses casos consiste em:

- (A) Anotar o número da sonda no leito do paciente.
- (B) Realizar a higiene íntima do paciente, no mínimo, uma vez por plantão.
- (C) Adaptar adequadamente o coletor de urina na beira do leito.
- (D) Lavar o períneo com solução antisséptica uma vez no plantão.
- (E) Tracionar a sonda vesical a cada 24 horas.

20 Senhor Antônio chegou ao hospital acompanhado do seu filho, senhor Jorge, relatando ter ingerido um produto clandestino irregularmente utilizado como raticida, depois da notícia da perda de sua esposa. A indicação médica imediata foi a instalação de uma sonda nasogástrica, com o objetivo de esvaziar o conteúdo estomacal. Nesse procedimento, o técnico de enfermagem deve certificar-se de que a sonda está no estômago por meio:

- (A) Da aspiração: injetar 20 ml de água destilada na sonda e aspirar com uma seringa a sonda nasogástrica, observando o conteúdo gástrico.
- (B) Do teste da água: colocar a ponta da sonda fechada dentro de um copinho com água. Se borbulhar, indicará que a sonda está na traqueia do paciente.
- (C) Da ausculta: injetar 20 ml de ar com uma seringa e auscultar com o estetoscópio, posicionado-o sobre a região mesogástrica. Ao término do teste, aspirar o ar injetado.
- (D) Da aspiração: injetar 20 ml de ar e, em seguida, 20 ml de soro fisiológico na sonda e aspirar com uma seringa a sonda nasogástrica, observando o conteúdo gástrico.
- (E) Da ausculta: injetar 20 ml de ar com uma seringa e auscultar com o estetoscópio, posicionado-o sobre a região epigástrica. Ao término do teste, aspirar o ar injetado.

21 Depois de ter recebido o plantão na enfermaria de clínica cirúrgica, o técnico de enfermagem, Augusto, recebe a informação de uma nova internação de um paciente em pré-operatório. Ele recebe o paciente, o acomoda no leito e procede à anotação no prontuário, relatando:

- (A) O profissional que acompanhou o tratamento até o momento da internação.
- (B) O procedimento cirúrgico a ser realizado.
- (C) A identificação da coleta da amostra de sangue.
- (D) As condições e o estado geral do paciente – jejum, sinais vitais e via de acesso.
- (E) O horário em que o paciente irá para o centro cirúrgico.

22 Durante o período pós-operatório, são cuidados que devem ser prestados pela equipe de enfermagem e para os quais o técnico de enfermagem deve tomar atenção:

- (A) Avaliar a permeabilidade das vias endovenosas e garantir a administração correta dos líquidos prescritos com a velocidade adequada.
- (B) Anotar débito urinário. Débitos inferiores a 100 ml/h devem ser informados. No caso de micção espontânea, um débito menor do que 540 ml, em seis horas, deve ser informado.
- (C) Observar o local da cirurgia quanto ao tipo de pontos aplicados, tipo de material do curativo e dreno.
- (D) Realizar anotação efetiva da dor.
- (E) Monitorar os níveis de eletrólitos e triglicerídeos.

23 O controle sobre a expansão das infecções dentro do ambiente hospitalar é uma preocupação de todos profissionais da equipe de saúde. As fontes de microrganismos infectantes podem ser:

- (A) Pessoas imunes ou capazes de resistir a uma colonização podem estabelecer uma relação comensal e se tornarem portadoras assintomáticas de microrganismos.
- (B) Sangue e fluidos corpóreos.
- (C) Qualquer pessoa com doença aguda ou que esteja colonizada por algum agente infeccioso; equipamentos e medicamentos utilizados na assistência à saúde.
- (D) Pessoas capazes de resistir a uma hipercolonização podem estabelecer uma relação comensal e se tornarem portadoras assintomáticas de microrganismos.

(E) Sangue, fluidos corpóreos e colônias bacterianas.

24 As infecções hospitalares são atualmente uma grande preocupação no processo de trabalho da enfermagem. A maior parte das infecções hospitalares tem origem:

- (A) Exógena, ou seja, são causadas por procedimentos realizados pelos profissionais de enfermagem.
- (B) Endógena, ou seja, são causadas por microrganismos da própria pessoa.
- (C) Nos microrganismos que se encontram no meio ambiente hospitalar.
- (D) Endógena, ou seja, são causadas por microrganismos trazidos por familiares do paciente.
- (E) Exógena, ou seja, são causadas por microrganismos dos profissionais de enfermagem.

25 A transmissão de microrganismos por via respiratória pode ser dividida em duas modalidades:

- (A) Transmissão por aerossóis e por vapores.
- (B) Transmissão por fômites e por mucosa.
- (C) Transmissão por fômites e por aerossóis.
- (D) Transmissão por gotículas e por aerossóis.
- (E) Transmissão por vapores e por mucosa.

26 Os cuidados no tratamento das DSTs são a educação em saúde, as informações sobre o modo transmissão e as complicações. Portanto, para corrigir conceitos errôneos e obter melhor êxito no tratamento, o técnico de enfermagem deverá:

- (A) Realizar a notificação hospitalar.
- (B) Realizar o tratamento do cliente com eficiência.
- (C) Manter sempre o uso de preservativos nas relações sexuais.
- (D) Informar à família do cliente sobre o diagnóstico.
- (E) Fornecer orientações ao cliente e ao parceiro para a adesão ao tratamento.

27 A dengue é uma doença infecciosa, febril, transmitida pela picada da fêmea de um vetor de hábitos de vida urbano. O vetor dessa doença é:

- (A) O mosquito *Culex*.
- (B) O mosquito do *Aedes Aegypti*.
- (C) A larva *Migrans*.
- (D) O mosquito *Vivax*.
- (E) O mosquito anófeles.

28 O microrganismo *Candida albicans*, apesar de ser um habitante normal do trato vaginal, é causador de infecção quando há alteração de microrganismos protetores naturais da vagina, principalmente em casos de patologias, como a(s):

- (A) Infecção urinária.
- (B) Hipertensão arterial.
- (C) Cardiopatias.
- (D) Cefaleias.
- (E) Diabetes melito.

29 A glomerulonefrite (GN) aguda refere-se a um grupo de doenças renais no qual ocorre uma inflamação nos glomérulos. Portanto, caberá ao profissional de enfermagem observar as queixas do cliente, avaliar os sinais vitais e também:

- (A) Avaliar a amostra de urina com presença de sangue, coloração e quantidade.
- (B) Controlar o peso, a diurese e a alimentação.
- (C) Controlar a alimentação, a ingestão de frutas e proteínas.
- (D) Verificar a PVC, a frequência cardíaca e o controle da dieta.
- (E) Realizar visita domiciliar e controlar a PA.

30 A oximetria de pulso, considerada um método não invasivo, deverá ser aplicada pelo Técnico de Enfermagem na seguinte situação:

- (A) No monitoramento de clientes instáveis que podem apresentar alterações súbitas no nível sanguíneo de oxigênio.
- (B) No monitoramento de clientes com pressão arterial elevada.
- (C) Na avaliação do volume sanguíneo em clientes graves.
- (D) Na avaliação da densidade urinária.
- (E) Na avaliação de problemas cardíacos.

31 Considerando que, depois do exame de broncoscopia, o cliente poderá apresentar complicações clínicas, caberá ao profissional de enfermagem atentar para os seguintes cuidados de enfermagem:

- (A) Relatar a frequência das evacuações e das arritmias cardíacas.
- (B) Anotar o volume de diurese, febre e cefaleia.
- (C) Relatar imediatamente, se o cliente apresentar cianose, hipotensão, arritmias e dispneia.
- (D) Relatar dor abdominal, cólicas e falta de ar.
- (E) Relatar dispneia, dor torácica e febre.

32 Os pacientes internados com ventilação mecânica são classificados em grupos de risco para a infecção:

- (A) Gastrointestinal.
- (B) Pulmonar – pneumonia.
- (C) Urinária.
- (D) Do trato genital.
- (E) Hematológica.

33 A fim de atender às demandas crescentes de prevenção e controle das IRAS (infecção relacionada à assistência à saúde), os profissionais devem desenvolver estratégias educacionais, a saber:

- (A) Ações de troca frequente de profissionais.
- (B) Ações administrativas para a redução de absenteísmo.
- (C) Ações no setor de Recursos Humanos para o controle da frequência.
- (D) Ações relacionadas ao plano terapêutico.
- (E) Ações de treinamento ou educação continuada.

34 Assinale a principal recomendação da RDC/ANVISA 42/2010, relacionada à assistência nos serviços de saúde.

- (A) Recomendar área de troca de roupas dos profissionais.
- (B) Implementar estratégias para a adesão à higiene das mãos.
- (C) Indicar as áreas privativas do hospital.
- (D) Determinar os horários de visita.
- (E) Disponibilizar profissionais em quantitativos suficientes.

35 Os cuidados bucais em pacientes em terapia intensiva são primordiais. Contudo, caberá ao profissional utilizar a solução correta nesse cuidado. Assinale a solução de melhor escolha para esse procedimento.

- (A) H²O².
- (B) Solução bicarbonatada.
- (C) Creme dental.
- (D) Clorexidina a 0,12%.
- (E) Solução fisiológica.

36 Durante a assistência diária ao cliente, o Técnico de Enfermagem deverá ter conhecimento de conteúdos primordiais. Assinale abaixo a única alternativa correta.

- (A) Higiene, saúde, profissão e população.
- (B) Técnica, geografia, território e área.
- (C) Assepsia, limpeza, desinfecção e esterilização.
- (D) Matemática, português, geografia e território.
- (E) Soluções antissépticas, farmacocinética e biologia.

37 A Lei nº 7.498/86, em seu artigo 12, disserta sobre a atividade de determinado profissional da Equipe de Enfermagem. Assinale-o.

- (A) Técnico de enfermagem.
- (B) Enfermeiro.
- (C) Auxiliar de enfermagem.
- (D) Agente de saúde.
- (E) Parteira/Doula.

38 Ao dar entrada no hospital, o paciente pode já estar com uma infecção (caso 1) ou pode vir a adquiri-la durante o período de internação (caso 2). Seguindo a classificação descrita na Portaria nº 2.616/98, do Ministério da Saúde, pode-se afirmar que o caso 1 representa uma infecção:

- (A) Domiciliária.
- (B) Hospitalar.
- (C) Comunitária.
- (D) Familiar.
- (E) Secundária.

39 A desinfecção de artigos hospitalares por processo químico é feita por meio de:

- (A) Limpeza com solução de álcool e iodo.
- (B) Imersão em água em ebulição.
- (C) Imersão em soluções alcalinas.

- (D) Pasteurização.
- (E) Imersão em soluções germicidas.

40 A realização da limpeza da unidade do paciente requer conhecimentos básicos de assepsia e uso de técnica adequada, para evitar a disseminação de microrganismos e a contaminação ambiental. A limpeza que objetiva remover mecanicamente o acúmulo de sujeira e/ou matéria orgânica e, assim, reduzir o número de microrganismos presentes pode ser de dois tipos:

- (A) Final e diária.
- (B) Asséptica e inicial.
- (C) Fechada e aberta.
- (D) Concorrente e terminal.
- (E) Concorrente e diária.

O processo de Reforma Psiquiátrica instituída no país teve como direção de trabalho a desinstitucionalização e propôs a criação de serviços territoriais que visam à inserção dos usuários no território. De acordo com o documento publicado pelo Ministério da Saúde (2015) "Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como Lugares da Atenção Psicossocial nos Territórios: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA", responda as questões **41, 42 e 43**.

41 Os serviços de saúde mental inseridos no território são considerados dispositivos estratégicos para a superação do modelo asilar no contexto da reforma psiquiátrica. O dispositivo de cuidado considerado substitutivo do modelo asilar é:

- (A) A Unidade de Acolhimento.
- (B) O Consultório na Rua.
- (C) O Núcleo de Atenção Psicossocial.
- (D) O Núcleo de Apoio à Saúde da Família.
- (E) O Centro de Atenção Psicossocial.

42 Uma das principais características das práticas dos CAPS é que são realizadas

- (A) Em grupo.
- (B) Em atendimentos individualizados.
- (C) Em ambiente de portas abertas.
- (D) No bairro.
- (E) Com materiais lúdicos.

43 De acordo com o documento produzido pelo Ministério da Saúde, publicado em 2015, sobre orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS, esses centros são considerados estratégicos:

- (A) Na articulação da RAPS e na ordenação do cuidado.
- (B) Na articulação dos serviços da rede intersetorial.
- (C) Na permeabilidade no território.
- (D) Na articulação com a atenção básica.
- (E) Pois são serviços em que não há diferença entre usuário e profissional.

44 O processo de lutas organizadas por trabalhadores, usuários de serviços de atenção psicossocial e seus familiares, para transformar a política e a assistência de saúde mental, é denominado:

- (A) Reforma Psiquiátrica.
- (B) Luta e Movimento Antimanicomial.
- (C) Desinstitucionalização.
- (D) Reforma Sanitária.
- (E) Política de Saúde Mental.

45 A Lei nº 10.216/2001 prevê diferentes modalidades de internação. O tipo de internação que é determinada pela Justiça é:

- (A) A involuntária.
- (B) A judicial.
- (C) Em decorrência de transtornos em espaços públicos.
- (D) A compulsória.
- (E) A vitalícia.

46 A principal ferramenta de trabalho da qual o acompanhante terapêutico dispõe durante o exercício da prática, segundo Werneck (2010), é:

- (A) A escuta qualificada.
- (B) O encontro com o paciente.
- (C) A amizade.
- (D) O vínculo.
- (E) O acolhimento.

47 Para Quinderé (2014), a articulação dos serviços de saúde mental em rede horizontalizada facilita o trânsito do usuário pelas redes e desconstrói a lógica:

- (A) Da contrarreferência.
- (B) Da referência e da contrarreferência.
- (C) Da referência.
- (D) Do “jeitinho” dado pelos profissionais de saúde.

(E) Do encaminhamento.

48 O trabalho no território nem sempre é fácil. As dificuldades encontradas no trabalho podem provocar distanciamento ou resistências em lidar com situações de difícil manejo junto aos usuários. Portanto, é preciso que o profissional realize um esforço de separar os valores pessoais das vivências e os valores pessoais dos usuários que acompanha. No entanto, essa tarefa não é fácil. Para lidar com essas questões, é preciso:

- (A) Levar as situações-problema para o coordenador da equipe.
- (B) Definir a priori com quais casos vai trabalhar.
- (C) Planejar as ações para evitar surpresas.
- (D) Discutir os casos em equipe.
- (E) Procurar atendimento psicológico.

49 Uma proposição da Reforma Psiquiátrica é fechar os leitos em hospitais psiquiátricos, assim como considerar a internação o último recurso (Ministério da Saúde – Cadernos de Atenção Básica nº 34, 2013). Para a atenção em situações de urgência/emergência, é recomendado:

- (A) Potencializar e qualificar todos os pontos da Rede de Atenção Psicossocial.
- (B) Acionar o CAPS local.
- (C) Avaliar e, se necessário, substituir a medicação do usuário.
- (D) Realizar visita domiciliar.
- (E) Contato com a ESF de referência do usuário.

50 De acordo com o documento “Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público” (2014), uma política de saúde mental infanto juvenil deve considerar entre suas diretrizes:

- (A) Que os pais devam se responsabilizar pela demanda, visto que as crianças ainda são menores de idade perante a lei.
- (B) Que os serviços só podem atender e acompanhar crianças e/ou adolescentes com concordância dos pais.
- (C) Que as crianças atendidas nos CAPS devem ser encaminhadas pela escola.
- (D) Que as crianças em situação de rua devem ser atendidas por um serviço específico que possa suprir suas necessidades e demandas.
- (E) Que a criança e o adolescente são sujeitos e, como tais, são responsáveis por sua demanda e seu sintoma.

